## Trabalho Prático Final

GCC218 - Algoritmos em Grafos GCC262 - Grafos e suas Aplicações Universidade Federal de Lavras

> Prof. Mayron César O. Moreira Março de 2024

# 1 Introdução

Estudar problemas de logística é crucial para otimizar o fluxo de bens e serviços, resultando em maior eficiência e redução de custos para empresas e consumidores. A análise detalhada de processos logísticos permite identificar gargalos, melhorar o planejamento de rotas, gerenciar estoques de forma mais eficaz e implementar tecnologias que aprimoram a tomada de decisões.

A logística desempenha um papel fundamental na competitividade das empresas, influenciando diretamente a satisfação do cliente e a sustentabilidade ambiental. Ao compreender os desafios logísticos, é possível desenvolver soluções inovadoras que impulsionam o crescimento econômico e promovem um futuro mais eficiente e responsável.

# 2 Definição formal

O problema base pode ser definido em um grafo conexo G = (V, E), onde V é o conjunto de nós e E o conjunto de arestas. Os nós representam intersecções (ou esquinas) em uma região (urbana ou rural), enquanto as arestas são as vias de acesso (ruas, avenidas, etc). Um subconjunto  $E_R \subseteq E$  dessas arestas deve ser atendido. Seja  $n = |E_R|$  o número de serviços. Uma aresta  $(i,j) \in E$  pode ser percorrida qualquer número de vezes com um custo de  $c_{ij}$  cada vez, e uma demanda de  $q_{ij}$  está associada a qualquer aresta  $(i,j) \in E_R$ . O problema visa encontrar um conjunto de viagens de veículos com custo mínimo, tal que cada viagem comece e termine em um nó depósito  $v_0 \in V$ , cada aresta requerida seja atendida por uma única viagem, e a demanda total para qualquer veículo não exceda uma capacidade Q.

A variação estudada no trabalho prático redefine G, em particular, como um multigrafo conectado G = (V, E, A), onde V é o conjunto de nós, E o conjunto

de arestas e A o conjunto de arcos (vias de mão única). Serviços são requeridos para um subconjunto de nós  $V_R \subseteq V$ , arestas  $E_R \subseteq E$  e arcos  $A_R \subseteq A$ , tal que  $n = |V_R| + |E_R| + |A_R|$ .

# 3 Etapas do trabalho

As etapas do trabalho prático são descritas a seguir.

### 3.1 Etapa 1: Pré-processamento dos dados

Os objetivos da Etapa 1 consistem em:

- representar a modelagem do problema por meio de estruturas de dados em grafos;
- implementação da leitura dos dados:
- cálculo de estatísticas a respeito dos grafos.

Para o cálculo das estatísticas, o grupo deve implementar funções que retornem as seguintes informações.

- 1. Quantidade de vértices;
- 2. Quantidade de arestas;
- 3. Quantidade de arcos;
- 4. Quantidade de vértices requeridos;
- 5. Quantidade de arestas requeridas;
- 6. Quantidade de arcos requeridos;
- 7. Densidade do grafo (order strength);
- 8. Components conectados;
- 9. Grau mínimo dos vértices;
- 10. Grau máximo dos vértices;
- 11. Intermediação A intermediação de um nó mede a frequência com que ele aparece nos caminhos mais curtos entre outros nós. Não é necessário calcular outros caminhos mais curtos alternativos;
- 12. Caminho médio;
- 13. Diâmetro.

Importante: muitas dessas métricas utilizam os resultados da matriz de caminhos mais curtos de múltiplas fontes. Assim, como um dos produtos da Etapa 1, é necessário desenvolver o algoritmo que gera tal matriz, assim como a matriz de predecessores.

### 3.2 Etapa 2: Solução Inicial

A etapa será descrita em breve.

#### 3.3 Etapa 3: Métodos de melhoria

A etapa será descrita em breve.

### 3.4 Etapa 4: Relatório e entrevisa

A etapa será descrita em breve.

# $f 4 \quad Regras$

- 1. O trabalho pode ser feito em dupla ou individual. Para que o tempo seja melhor aproveitado, incentivo fortemente que os alunos façam o trabalho em duplas.
- 2. O código deverá ser autoral.
- 3. A linguagem de programação permitida será Python ou C++.
- 4. O grupo pode utilizar estruturas de dados da *standard library*. No entanto, *frameworks* como *networkx* ou *igraph* não serão permitidos (ao menos inicialmente).
- 5. Desenvolva a execução da visualização do seu algoritmo a partir de um arquivo ".ipynb".
- 6. O arquivo envolvendo a leitura e o cálculo das estatísticas deve ser feito de forma separada ao arquivo ".ipynb".
- 7. Qualquer tentativa de plágio será devidamente punida pelos docentes com medidas administrativas cabíveis.

# 5 Entregáveis

A dupla deverá criar um repositório no GitHub, e nesse repositório, apresentar código fonte e README bem documentado. O link do repositório será inserido no Campus Virtual, **por apenas um membro da dupla**.

### 6 Instâncias teste

As instâncias estão disponíveis em: https://drive.google.com/file/d/1hlBu7L8OBqrwkVRRlFrVOTvBWKnqITxz/view?usp=drive\_link.